

MILHO – 25/09/2017 a 29/09/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	27,01	12,77	12,71	-52,94%	-0,47%
Londrina/PR	R\$/60Kg	32,00	19,50	20,20	-36,88%	3,59%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	40,00	23,25	24,25	-39,38%	4,30%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	45,50	26,00	26,50	-41,76%	1,92%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	41,00	24,33	27,00	-34,15%	10,97%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	44,48	29,00	29,20	-34,35%	0,69%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	33,00	28,00	28,18	-14,61%	0,64%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	51,00	36,50	36,30	-28,82%	-0,55%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	130,35	138,04	139,14	6,74%	0,80%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	168,20	149,20	150,00	-10,82%	0,54%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	38,66	35,96	37,08	-4,09%	3,12%
Importação - ARG	R\$/60Kg	36,31	34,29	35,33	-2,70%	3,04%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	32,64	26,81	27,20	-16,68%	1,45%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	40,95	29,82	30,14	-26,39%	1,08%
Dólar	R\$/US\$	3,24	3,13	3,17	-2,08%	1,34%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO)

MERCADO EXTERNO

Durante a semana, as cotações de milho na Bolsa de Chicago voltaram a cair, diante da queda das cotações de petróleo (o que influencia diretamente o etanol nos Estados Unidos) e a valorização do dólar em relação a outras moedas, tornando o produto norte-americano menos competitivo.

Contudo, a divulgação, pelo Usda, de estoques menores do que o previsto, deu fluxo ao mercado, que realizou compras técnicas e elevaram as cotações no fim da semana.

Neste sentido, os valores de milho na Bolsa oscilaram entre US\$ 3,52 e 3,55/bu (US\$ 138,57 e 138,83/ton).

Em relação à safra estadunidense, o mercado já absorveu que o rendimento do milho, que está em plena colheita, deverá ser menor que o da safra passada, mas nada que impacte significativamente na ampla disponibilidade do cereal.

MERCADO INTERNO

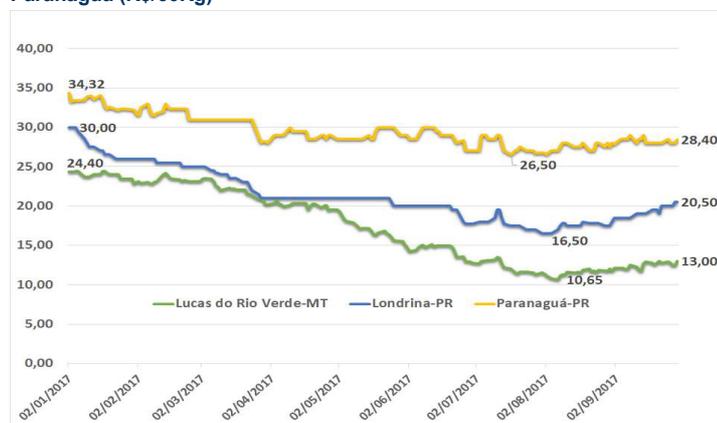
Após a finalização dos leilões de PEP e Pepto da Conab, o mercado de milho, no cenário doméstico, segue dentro dos padrões tradicionais de negócios. As tradings ainda possuem necessidades de cumprir contratos, tentam ir ao mercado buscar negociações, no entanto, os demandantes internos, estrategicamente, entraram no mercado, nas últimas semanas, com preços de R\$ 1,00 a 2,00/60Kg acima. Deu certo. Os produtores se mostraram mais dispostos a negociar com as granjas, indústrias locais e confinamentos.

No entanto, esta conjuntura provocou aumento dos preços, visto que os produtores optaram por tentar negociar sempre acima da pedida dos compradores. Assim, as negociações se tornaram mais pontuais e com volumes mais baixos.

Evidentemente que, este aumento dos preços (em um momento de entressafra) não está nem perto dos valores exorbitantes da final de 2016 e início de 2017 e, por isso, não causam impacto significativo no custo de produção dos demandantes internos.

Os comerciantes também voltam as suas atenções ao plantio da safra da soja que teve um certo atraso, em função da escassez de chuvas que vinha ocorrendo até o fim da semana.

Gráfico 1 – Cotações de milho ao produtor no MT e PR x Porto de Paranaguá (R\$/60Kg)



Fonte: Conab

Vale lembrar que o produtor deve estar atento pois, com a entrada de um volume maior da safra norte-americana, as tradings podem virar sua atenção para aquisição do milho dos Estados Unidos, diminuindo o interesse no milho nacional, além dos compradores internos estarem mais abastecidos, o que pode ocasionar nova queda de preços, visto que ainda há bastante milho no país que não foi comercializado.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações de milho de setembro chegaram a 5,9 milhões de toneladas, contudo, com o mercado mais retraído para negociações com as tradings e exportadores, visto que o preço interno está mais atrativo que a paridade, os volumes de embarque para os próximos meses estão muito incertos.